

Um novo paradigma em Tomar

O ecossistema de inovação e tecnologia que tem vindo a surgir na cidade ao longo dos últimos anos, associado às Tecnologia de Informação, constitui uma área de elevado interesse para o Instituto Politécnico de Tomar



Eugénio Almeida, presidente da instituição, acredita que tal será “uma aposta com crescimento assegurado no futuro em áreas como o Turismo, o Património Cultural e a Prevenção de Riscos Naturais. Nesse sentido, o Politécnico de Tomar tem vindo a acompanhar estas tendências previsíveis, consolidando não só o seu corpo docente e a investigação nessas áreas, mas também redes de parcerias nacionais e internacionais, quer ao nível da investigação quer da atividade empresarial”.

Para o IPT, todas as parcerias são relevantes mas, nesta área, posteriormente à parceria com a Softinsa/IBM (da qual resultou a instalação de um Centro de Inovação e Tecnologia em Tomar (CENIT)) surgiu a parceria com a COMPTA para o desenvolvimento de projetos no âmbito das “SmarterCities”. Posteriormente, deu-se o protocolo com a SAP, para a criação de uma academia “SAP University Alliance” e, mais recentemente, com a CRITICAL SOFTWARE para a instalação de um centro de engenharia e software em Tomar. “Em todas essas parcerias, temos procurado dar aquilo que de melhor temos, os nossos recursos e os nossos alunos, por troca com aquilo que mais nos interessa, nomeadamente o acesso a tecnologias de vanguarda e o acesso a recursos humanos altamente qualificados, disponíveis para colaborarem connosco em seminários, projetos e outras atividades e na adequação dos nossos planos curriculares e conteúdos programáticos às necessidades do mercado de trabalho”, revela o presidente.

Neste contexto, tem-se estabelecido uma ligação estreita entre o corpo docente e os colaboradores e responsáveis das várias empresas com as quais colaboram, no sentido de

aproximar os planos curriculares dos cursos e seus conteúdos programáticos às necessidades das empresas. Tal facto indica a capacidade que o IPT detém para ensinar aos seus alunos os conteúdos necessários para o sucesso no mercado de trabalho.

Nestes últimos tempos, o Politécnico de Tomar e a Câmara Municipal de Tomar têm vindo a definir uma estratégia no sentido de procurar consolidar esta região como pólo regional de inovação na área das cidades inteligentes e da inteligência urbana. Estas linhas de ação têm permitido identificar e clarificar o papel que cada um dos intervenientes deve ter nesta estratégia, que já conduziu à aprovação e à criação de dois Centros de Investigação, acreditados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), nas áreas do Turismo e Património Cultural das Cidades Inteligentes.

Abordando a Festa dos Tabuleiros, Eugénio Almeida, como responsável máximo do IPT, salienta que “a instituição não poderia deixar de estar presente neste evento, colocando ao seu serviço as valências que lhe estão diretamente ligadas. Nomeadamente o turismo, através do seu Laboratório de Investigação em Turismo (L-Tour) e dos seus cursos de Licenciatura e Mestrado na área do Turismo Cultural, e as Tecnologias da Informação, no âmbito das «Smartercities», com o desenvolvimento e implementação de aplicações informáticas de apoio às estruturas de segurança e proteção da Festa dos Tabuleiros, designadamente com a aplicação “Smartfest”, um projeto desenvolvido em parceria com a autarquia, a IBM, a PSP, Proteção Civil e outros parceiros da região”, conclui.

